

Um desejo por vitrina, um amor certo de esquina

Am

Hoje eu te pego menina, a minha mão por vagina

Com cartas de mulher nua, um cego atravessa a rua

Em

Garçom, a carne está crua. A mãe de quem? É a sua

Um ódio que me destrói o sangue corre corrói

Am

Eu quero ser um herói. Vida de porra my boy

Am **Em**

Ô, ô, ô de borra

B

Ô, ô, ô de borra

Em

Ô, ô, ô de borra

Em

G

O povo querida querida há de sobreviver

F#m

Querida querida às canções de protesto

Am

Querida querida a seus benfeitores

C G Em

Querida e a esta nossa bondade

Em

G

O povo querida querida ainda suspeita

F#m

Querida querida de nossa covardia

Am

Querida querida masturba e deleita

C G Em

Querida esquerda, grana e direita